

12.10.1960

ARTES PLASTICAS

Hoje, os concretistas
na Galeria da FOLHA

INAUGURA-SE hoje, às 18 h 30, na Galeria da FOLHA, Alameda Barão de Limeira, 425, a exposição dos concretistas. Trata-se de um conjunto plástico compreendendo obras de Valdemar Cordeiro, Kasmer Fejer, Judite Lauand, Mauricio Nogueira Lima e Luis Sacilotto. Enfim, os mesmos expositores de Zurique e do Rio de Janeiro, sem a retrospectiva elucidativa.

VALDEMAR CORDEIRO já participou de varias exposições coletivas em São Paulo e já apresentou trabalhos seus em mostras rotativas pela America e pela Europa. Além de pintor é crítico de arte, com caráter polemico, e chefe de equipes.

KASMER FEJER nasceu na Hungria, expôs em Budapeste, logo se inclinou a favor das artes abstratas, expondo em Viena, Paris, Turim, Montevidéu e São Paulo. Seu ultimo prelio foi em Zurique. Escultor da ala vanguardista.

JUDITE LAUAND nasceu em Pontal, no Estado de São Paulo, formou-se pela Escola de Belas Artes de Araraquara, expôs na Galeria Ambiente e em sucessivos salões paulistas de arte moderna e nas Bienais de São Paulo, e obteve medalhas de prata.

MAURICIO NOGUEIRA LIMA nasceu no Recife, estudou artes plasticas em Porto Alegre, além de desenho industrial, artes graficas e publicidade. Obteve varios premios em diversos salões no Brasil e no estrangeiro.

LUIS SACILOTTO nasceu em Santo André, no Estado de São Paulo, estudou pintura na Escola Profissional, dedica-se ao desenho e à fabricação de peças metalicas, em escala industrial, para uso arquitetônico. Tem exposto desde 1946 e grangeado diversos premios e laureas.

Trata-se de um conjunto diferente, de uma equipe com sentido especial, que se tem batido por seus processos, esteticas e

José Geraldo VIEIRA

sistemas. Seus trabalhos caracterizam a arte concreta, bem diferente da abstrata e da figurativa. São artistas de acentuada índole formal, de tendencia polemica, ortodoxa, desenvolvendo um sistema proprio de composição, fatura e dialetica.

Seus trabalhos se diferem dos das demais exposições por uma disciplina coerente, um comportamento plastico e um senso estetico. Apresenta-os na atual exposição Sergio Millet.

LIONELLO VENTURI
EM SÃO PAULO

Esteve ontem em São Paulo, devendo ter partido hoje para o Rio, o prof. Lionello Venturi, um dos maiores criticos contemporaneos de arte. O ilustre professor da Universidade de Roma, autor de trabalhos da classe de Giorgione e o Giorgionismo, Leonardo da Vinci, O Gosto dos Primitivos, Historia da Critica de Arte, Georges Rouault, Marc Chagall, Para Compreender a Pintura, Caravaggio, Impressionistas e Simbolistas, de Manet a Lautrec etc., visitou o Museu de Arte Moderna, a Galeria São Luis, a Galeria da FOLHA, o Estudio Gravura, e seguiu para o Rio de Janeiro. Compromissos com a Unesco o impediram de ir conhecer Brasilia.

Trata-se de um velho de 75 anos, vivo, sagaz, atento a tudo, que em poucas horas se familiarizou com os meios artisticos de São Paulo. A editora Cor, de Lisboa, acaba de publicar quatro livros seus, que em breve chegarão ao nosso mercado. Interessou-se muito pelo Ibirapuera, deu entrevistas, e percorreu tambem o Museu de Arte de São Paulo, na rua 7 de Abril.